

30° CONGRESSO BRASILEIRO **DE ZOOTECNIA**

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE EQUINOS EM PASTAGENS DE PANICUM MAXIMUM CV. ARUANA.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CARVALHO; Ariely da Silva 1, MENEZES; Madalena Lima 2, PEREIRA; Mikaele Alexandre 3, DANTAS; Antonio Thalis Pereira 4, GONÇALVES; Damião Silva 5

RESUMO

Os equinos são animais herbívoros, não ruminantes e com capacidade de atender a sua exigência nutricional com forragens de boa qualidade. Dessa maneira, a pastagem utilizada na criação de equinos deve ser adequada e suficiente para favorecer o desenvolvimento satisfatório dos animais. O capim Aruana é utilizada na alimentação de equinos principalmente por apresentar boa relação folha:colmo, proporcionando uma boa aceitabilidade desses animais por essa pastagem. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi avaliar o comportamento de equinos em pastagem de Panicum maximum cv. Aruana. O experimento foi realizado na cidade de Nossa Senhora da Glória, localizada no Alto Sertão Sergipano, durante o mês de Outubro do ano de 2019. Foram utilizados dezesseis equinos da raça Mangalarga Marchador, com peso vivo de 418±27,8Kg e idade de 6±1,7 anos, sendo treze fêmeas e três machos castrados, em que, os animais foram divididos em quatro grupos para otimizar as observações. Foi avaliado o comportamento dos animais durante dois dias consecutivos, das 06h00min às 18h00min, totalizando doze horas de observação diária. As análises foram feitas de forma direta, contínua e amostragem do tipo animal focal, totalizando 2.304 observações. Os animais estavam em um pasto de cinco hectares de Panicum maximum cv. Aruana. Foi observado que os animais ficaram 16,44 horas em pastejo o que equivale à 68,73% do tempo total das observações, na sequência observou-se 5,78 horas (24,17%) em ócio, sendo considerado que o animal estava em pé e sem pastejar, 0,98 horas (4,1%) os animais ficaram andando e as demais 0,8 horas (3%) os animais realizaram atividades como: ficar deitado, ingerir água e consumir sal mineral. Portanto, nota-se que a necessidade de pastejo é uma atividade essencial para os equinos, uma vez que são animais herbívoros, por isso, boa parte do seu tempo diário é gasto no pastenjando, ainda, observa-se que o tempo em ócio em pastagens não representam valor significativo quando comparado a valores adquiridos através de estudos com animais mantidos em baia, que apresentam tempo em ócio de ≈ 85%. Logo, é possível concluir que, animais manejados em ambiente naturalizado tendem a aproveitar mais seu tempo diário focando em atividades naturais como pastejo, dessa forma, presume-se que tais animais nesse sistema de criação tendem a desfrutar de melhores condições ambientais e consequentemente melhor desenvolvimento animal.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, etologia, ambiência e bem-estar animal, cavalos, pastejo

¹ Graduanda em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), ariely.carvalho13@gmail.com
² Docente do Núcleo de Zootecnia - UFS (Campus Sertão), mada.lima.menezes@gmail.com

³ Zootecnista - Empresa Consulzoot, mikaeleapereira@gmail.com
⁴ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), thalisdantastd@hotmail.com

⁵ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), damiaosg97@outlook.com

 ¹ Graduanda em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), ariely.carvalho13@gmail.com
 ² Docente do Núcleo de Zootecnia - UFS (Campus Sertão), mada.lima.menezes@gmail.com
 ³ Zootecnista - Empresa Consulzoot, mikaeleapereira@gmail.com
 ⁴ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), thalisdantastd@hotmail.com
 ⁵ Graduando em Zootecnia - UFS (Campus Sertão), damiaosg97@outlook.com